



INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

FLORA ATIVA

Nº 004

O seu informativo sobre a flora da Mata Atlântica.
Acesse: www.gov.br/inma

FICHA TÉCNICA

FLORA ATIVA

Informativo criado no âmbito do projeto "Divulgação e popularização da flora da Mata Atlântica nas escolas: publicação e distribuição de informativos e cartilhas baseados em resultados das pesquisas desenvolvidas no Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA/MCTI", inserido no Programa de Capacitação Institucional do INMA (PCI/INMA).

IDEALIZAÇÃO E EXECUÇÃO CRIATIVA

Liana Carneiro Capucho

COORDENADORA DO PCI/INMA

Márlia Coelho-Ferreira

DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA - INMA

Sérgio Lucena Mendes

COLABORADORES_EDIÇÃO N° 004

Equipe PCI/INMA

Amélia Carlos Tuler
Eliana Ramos
Frederic Mendes Hughes
João Paulo Fernandes Zorzanelli
Jônathan Brito Fontoura Conceição
Laércio Ferracioli
Márlia Coelho-Ferreira
Ricardo da Silva Ribeiro

Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)

Izabella Martins da Costa Rodrigues

Universidade Vila Velha (UVV)

(Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional FAPES/CNPq)

Juliana Silva França

BEM-VINDO À NOSSA 4ª EDIÇÃO!

AQUI VOCÊ ENCONTRA:

Os serviços prestados pela natureza - Benefícios fornecidos pelos ecossistemas ao ser humano.

Capa do mês - Conheça a espécie ilustrada e a artista convidada.

Ciência, vida e arte! - A autora da capa faz um relato especial.

Saber nunca é demais! - O Flora Ativa e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Papo de cientista - Conheça pesquisas e pesquisadores do INMA.

Vamos praticar! - Dois desafios divertidos para o público escolar.

OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA NATUREZA

POR LIANA CAPUCHO

Água limpa, ar puro, alimentos, medicamentos, regime de chuvas preservado, proteção contra enchentes e deslizamentos. Esses são alguns exemplos de benefícios que os ecossistemas naturais nos fornecem e que são essenciais ao bem-estar humano. A esses benefícios damos o nome de **serviços ecossistêmicos**, termo que surgiu nos Estados Unidos (EUA) na década de 1970 e ganhou importância ao longo dos anos, alcançando popularidade no cenário político ambiental internacional.

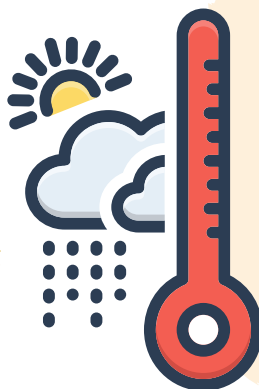
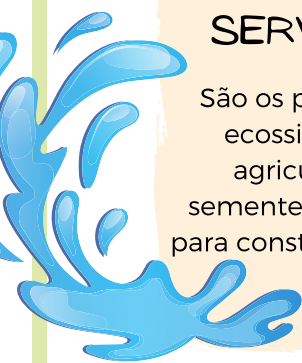
Em 2005, um programa de pesquisas sobre o impacto das atividades humanas no meio ambiente publicou a Avaliação Ecosistêmica do Milênio ([Millenium Ecosystem Assessment](#)), considerada a maior avaliação já realizada sobre a saúde dos ecossistemas, tendo sido preparada por 1.360 pesquisadores de 95 países. Nela, foram definidas quatro categorias para os serviços ecossistêmicos: serviços de **suporte**, **provisão**, **regulação** e **culturais**.

Em sistemas de classificação mais recentes, os serviços de suporte passaram a ser considerados **funções ecossistêmicas**, pois trata-se de processos naturais – como produção de oxigênio, decomposição de lixo orgânico e ciclagem de nutrientes, formação de solos, ciclo da água, dentre outros – sem os quais os demais serviços ecossistêmicos não podem ser produzidos. Sendo assim, de acordo com a [Plataforma Intergovernamental da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos](#) (IPBES) e a [Classificação Internacional Comum dos Serviços Ecossistêmicos](#) (CICES), as seguintes categorias são consideradas:



SERVIÇOS DE PROVISÃO

São os produtos obtidos diretamente dos ecossistemas naturais ou por meio da agricultura, como alimentos, fibras e sementes, substâncias medicinais, madeira para construção ou geração de energia (lenha ou carvão vegetal) e água.



SERVIÇOS DE REGULAÇÃO

Estão relacionados à regulação do ambiente realizada pelos ecossistemas, como a regulação do clima, da qualidade do ar, controle de erosão, purificação da água, controle biológico de pragas na agricultura e de vetores de doenças, polinização e proteção contra desastres naturais (enchentes, vendavais e deslizamentos de terra).

SERVIÇOS CULTURAIS

São os benefícios que as pessoas obtêm do contato com a natureza, como valores educacionais, beleza cênica, geração de conhecimento formal e informal, inspiração para produção cultural e artística, identidade espiritual e religiosa, patrimônio e identidade culturais.



Abrangendo 17 estados e cerca de 3.400 municípios, a Mata Atlântica fornece serviços ecossistêmicos essenciais para cerca de 145 milhões de pessoas, o que corresponde a 70% da população brasileira. Dentre esses serviços está o acesso à água de qualidade, recurso disponível graças aos remanescentes florestais, que também são responsáveis por manter a integridade e a fertilidade dos solos, regularizar o fluxo hídrico para as plantações, e abrigar animais polinizadores essenciais à reprodução de lavouras. Além disso, as florestas e demais ecossistemas que compõem a Mata Atlântica são responsáveis pela produção de

alimentos, madeira, fibras, óleos e remédios, proporcionam paisagens cênicas e preservam um imenso patrimônio histórico e cultural.

São inúmeras as vantagens que decorrem dos esforços de cientistas e da sociedade pela preservação dos ecossistemas e de sua biodiversidade. São igualmente numerosas as informações sobre os serviços ecossistêmicos e os desdobramentos dos estudos dedicados a eles. Sabendo disso, o Flora Ativa preparou uma série de três edições sobre o tema, a começar por esta, na qual damos especial atenção a alguns dos serviços de **provisão**. Boa leitura!

CAPA DO MÊS

ARTE & ARTISTA



ESPÉCIE ILUSTRADA

Erythrina speciosa

Erythrina speciosa Andrews é uma espécie nativa do Brasil, encontrada no Cerrado e na Mata Atlântica, geralmente às margens de rios e outros corpos d'água. Conhecida popularmente como mulungu-do-litoral, eritrina-candelabro ou murungu, a espécie é frequentemente cultivada e utilizada na medicina popular para tratar dores e combater a insônia. Além disso, é muito utilizada na arborização de ruas e praças, e em plantios voltados à restauração de áreas degradadas.

Izabella Martins

CONHEÇA A ILUSTRADORA!

Izabella Martins é bióloga, mestre em Fitotecnia, doutora em Biologia Vegetal e autora da belíssima aquarela que ilustra a nossa capa!

É especialista em taxonomia e sistemática, com experiência em Florística, Fitoterapia, Ilustração Botânica dentre outros.

Foi bolsista no INMA e hoje é professora substituta no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES).



CIÊNCIA, VIDA E ARTE!

POR IZABELLA MARTINS

Venho de uma família de grandes artistas. Minha infância sempre foi entremeada por plantas e desenhos. Lembro-me bem do capricho dos meus pais ao estampar a primeira página dos cadernos de escola e de quando brincava com as canetas técnicas (nanquim) de papai que, orquidófilo de traços perfeitos, ensinou-me a fazer cartões de papel vegetal, que eu vendia na escola. Desde os seis anos eu desenho plantas e, em 1993, venci o primeiro prêmio meio ambiente da então Belgo Mineira, hoje ArcelorMittal, na categoria desenho. O tema era Rio - Fonte de Vida. Anos depois fiz meu primeiro curso de desenho com o saudoso José Antônio, arquiteto de minha cidade.

Na época do vestibular eu não conhecia muito bem o trabalho de um biólogo e sequer sabia o que era taxonomia. Assim, somente na segunda tentativa prestei as provas para o curso de Ciências Biológicas. Logo no primeiro ano, cursando Taxonomia de Fanerógamas na Universidade Federal de Viçosa (UFV) e desenhando as plantas que examinava, lembrei da paixão pelas obras de Margaret Mee, apresentadas a mim por mamãe. Após anos lecionando e trabalhando em projetos de conservação, resolvi fazer o curso de fitoterapia. Sempre falei aos meus alunos: o universo tem possibilidades infinitas a serem exploradas e a cura é uma delas! A evolução magnífica mostra que a vida se adapta e se encaixa na vida. E aí estão as plantas medicinais com "zilhões" de compostos desconhecidos. Quem sabe você, que está lendo este texto, futuramente encontre uma planta ou um composto natural que seja a cura de uma doença?

No contexto pandêmico em que vivemos hoje, a busca angustiante por informações, estudos científicos que apontem para possíveis tratamentos, remédios, vacinas, encontrou alento na arte. Encontrei conforto, mais uma vez, desenhando plantas. Para manter a minha alma sã, no ano passado participei do curso de Ilustração Botânica da Escola Nacional de Botânica Tropical do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com os grandes mestres Paulo Ormino e Malena Barreto.

Quando pinto ou desenho qualquer planta, por mais imperfeito que esteja, sinto uma satisfação divina, uma conexão direta com a natureza. A arte salva e aprender nunca é demais! Posso dizer que faço o que amo. Sou uma mãe, bióloga, botânica, taxonomista, ilustradora, fitoterapeuta, professora como meus pais, sempre em busca de novos desafios e conhecimentos.

A espécie que illustrei para o Flora Ativa é a *Erythrina speciosa* Andrews. Brinco que, se eu fosse uma árvore, gostaria de ser desse gênero! A aquarela foi inspirada em um espécime coletado por minha querida amiga botânica Lívia Constâncio, em Araponga/MG.

Na aquarela, não importa se a tinta e o pincel são os mais caros, o limite de até onde você pode ir é dado pelo papel e pela luz. Alguma semelhança com a vida?





SABER NUNCA É DEMAIS!

VOGÊ SABIA QUE O FLORA ATIVA PRODUZ
CONTEÚDO COMPATÍVEL COM A BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos da Educação Básica devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades dessa fase escolar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) determina que a BNCC deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino, e as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio do Brasil. Nela, estão listados os conhecimentos, competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver ao longo da escolaridade básica, com o propósito de direcionar a educação brasileira para a formação humana integral, essencial para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O Flora Ativa tem por objetivo aproximar a sociedade da ciência produzida no INMA, somando esforços com instituições de ensino na construção do pensamento científico, propondo práticas que podem ser utilizadas por professores em seus planos de ensino. Para que o nosso conteúdo ajude a desenvolver competências e habilidades essenciais junto à comunidade escolar, consultamos a BNCC durante a elaboração de cada edição.

Conheça algumas delas, já contempladas em nossas edições:

Competências:

CONHECIMENTO

COMUNICAÇÃO

RESPONSABILIDADE E
CIDADANIA

PENSAMENTO CIENTÍFICO,
CRÍTICO E CRIATIVO

ARGUMENTAÇÃO

CULTURA DIGITAL

REPERTÓRIO
CULTURAL

Habilidades:

CIÊNCIAS:

EF02CI06 - Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

EF05CI03 - Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

EF07CI07 - Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

EF09CI12 - Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

GEOGRAFIA:

EF07GE12 - Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

PORTUGUÊS:

EF69LP35 - Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

Para conhecer a BNCC, acesse: www.basenacionalcomum.mec.gov.br

PAPO DE CIENTISTA

CONHEÇA PESQUISAS E PESQUISADORES DO INMA

Nesta edição, apresentamos as categorias de serviços ecossistêmicos prestados pela natureza, benefícios considerados essenciais à sobrevivência humana. Dentre os serviços de **provisão** estão a água potável e as plantas utilizadas na alimentação e na obtenção de substâncias medicinais. A seguir, conheça exemplos de pesquisas voltadas ao conhecimento e conservação desses serviços.



JULIANA FRANÇA É BIÓLOGA, DOUTORA EM ECOLOGIA, CONSERVAÇÃO E MANEJO DA VIDA SILVESTRE E PESQUISADORA NA UVV E NO INMA

"Eu trabalho com o monitoramento participativo de ecossistemas aquáticos. Minha proposta é envolver a comunidade escolar na pesquisa científica. Para isso, eu criei protocolos simplificados de monitoramento baseados em métodos utilizados na pesquisa científica, de modo que professores e estudantes da educação básica possam avaliar a situação dos ecossistemas aquáticos de sua região. É um trabalho de ciência cidadã, em que a sociedade participa de diferentes etapas do processo científico, o que inclui coletar e analisar dados junto aos pesquisadores. Essa parceria pode ajudar a superar a carência de monitoramento ambiental de corpos d'água e aumentar a conscientização dos moradores sobre como melhorar a qualidade das águas de seu município. Atualmente, Sindy Catalunha, aluna do Ensino Médio da E.E.E.F.M. 'José Pinto Coelho', está avaliando os córregos São Pedro e São Lourenço, afluentes do rio Timbuí, em Santa Teresa/ES. Ela confirmou que esses córregos apresentam altos valores de amônia, o que indica poluição química das águas. Esperamos ampliar essas atividades para mais escolas do município, contribuindo para a formação de jovens cidadãos conscientes e participativos na conservação das águas da região serrana do Espírito Santo."



MÁRLIA COELHO-FERREIRA É FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA, DOUTORA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E COORDENADORA DO PCI/INMA

"Atuo nas áreas da etnobotânica, etnofarmacologia e botânica econômica. A etnobotânica é a ciência que estuda interações - ecológicas, evolutivas, simbólicas e culturais - entre as sociedades humanas e as plantas; e a etnofarmacologia investiga de maneira interdisciplinar os preparados tradicionais utilizados em sistemas de saúde e doença a partir de vegetais, animais, fungos e minerais, possibilitando não apenas a descoberta de novos medicamentos, mas também a valorização dos sistemas de conhecimentos de povos e comunidades tradicionais. A botânica econômica, por sua vez, versa sobre o estudo das plantas úteis e dos produtos derivados destas, com potencial de comercialização e possível produção em grande escala. Assim, meus estudos tiveram enfoque nos saberes tradicionais de comunidades e povos indígenas da Amazônia brasileira sobre a biodiversidade vegetal, com destaque para as plantas medicinais de importância cultural e econômica. Projetos similares serão desenvolvidos no âmbito do INMA, abrangendo minha pesquisa aos povos indígenas, quilombolas e outras comunidades rurais que habitam regiões de Mata Atlântica."



VAMOS PRATICAR!

VOCÊ SABE O QUE É UMA PEGADA ECOLÓGICA?

A pegada ecológica pode ser definida como a quantidade de recursos naturais necessários à manutenção do nosso padrão de vida no planeta.

Isso significa que o nosso consumo deixa uma pegada, uma marca na natureza, e tudo o que extraímos dela para a nossa sobrevivência pode ser contabilizado.

Assim, podemos comparar diferentes padrões de consumo e verificar se são sustentáveis, ou seja, se o planeta é ecologicamente capaz de sustentá-los por um determinado período de tempo.

Segundo cálculos da organização internacional [Global Footprint Network](#), o dia de sobrecarga da Terra de 2021 foi atingido em 29 de julho, indicando que, a partir dessa data, a humanidade esgotou os recursos que a Terra tinha disponíveis para este ano e começou a consumir os de 2022. Estamos, portanto, no **alerta laranja!**

Entre os indicadores desse consumo, estão os de nossa **pegada hídrica**, que está relacionada à quantidade de água que é consumida, direta ou indiretamente, para manutenção de nossas ações do dia a dia e o quanto isso afeta os recursos hídricos disponíveis em nossa região e no planeta.

QUE TAL AVALIAR O CONSUMO DE ÁGUA RELACIONADO ÀS SUAS AÇÕES DO DIA A DIA E REFLETIR SOBRE O SEU IMPACTO NA NATUREZA?

A pesquisadora Juliana França preparou um desafio imperdível que vai te ajudar a conhecer e a refletir sobre os seus hábitos!

Nas próximas páginas, você vai encontrar um questionário e uma tabela de pontos, a partir da qual será possível calcular a sua pegada hídrica.

Será que suas ações estão em acordo com a disponibilidade de recursos hídricos do planeta Terra?

Para descobrir, mãos à obra!



DESAFIO 1

MARQUE AS ALTERNATIVAS DE ACORDO COM OS SEUS HÁBITOS DIÁRIOS

1) O que acontece com o lixo produzido na sua casa?

- A) Não me preocupo com seu destino;
- B) Tudo é colocado em sacos recolhidos pela coleta de lixo, mas sem separação;
- C) Separo o lixo reciclável;
- D) Acompanho a destinação do lixo da minha casa: lixo seco para reciclagem e lixo orgânico para a compostagem (adubo).

2) Quais eletrodomésticos você utiliza (escolha a opção que mais se encaixa à situação de sua casa)?

- A) Ar condicionado, geladeira, máquina de lavar roupa, ferro de passar e microondas;
- B) Geladeira, máquina de lavar roupa, ferro de passar;
- C) Geladeira e microondas;
- D) Geladeira.

3) Você deixa luz e/ou eletrodomésticos ligados quando não estão sendo utilizados?

- A) Sim. Deixo luzes acesas e aparelhos ligados, mesmo quando não estou utilizando;
- B) Deixo luzes acesas e aparelhos ligados, quando sei que em alguns minutos vou voltar ao local;
- C) Desligo aparelhos mas deixo ligados na tomada quando não estou utilizando;
- D) Não. Sempre desligo os aparelhos e lâmpadas quando não estou utilizando, e na maioria das vezes retiro da tomada.

4) Quanto tempo você leva, em média, tomando banho (considere todos os banhos do dia)?

- A) Mais de 20 minutos;
- B) Entre 10 e 20 minutos;
- C) Entre 5 e 10 minutos;
- D) Menos de 5 minutos.

5) Quando você escova os dentes:

- A) A torneira permanece aberta o tempo todo;
- B) A torneira é aberta apenas para molhar a escova e enxaguar a boca;
- C) Uso copo com água para bochechar.

6) Quantos habitantes moram em sua cidade?

- A) Acima de 500 mil pessoas;
- B) De 100 mil a 500 mil pessoas;
- C) De 20 mil a 100 mil pessoas;
- D) Menos de 20 mil pessoas.

7) Quantas pessoas vivem na sua residência?

- A) 1 pessoa;
- B) 2 pessoas;
- C) 3 pessoas;
- D) 4 pessoas ou mais.

8) Como é o seu consumo de vestuário por ano?

- A) Compro roupas e/ou sapatos todo mês ou em menos tempo;
- B) Compro roupas e/ou sapatos 2 a 5 vezes ao ano;
- C) Compro roupas e sapatos pelo menos 1 vez por ano;
- D) Compro roupas e/ou sapatos apenas quando necessário ou nem todo ano.

9) Em seus estudos você:

- A) Não reaproveita livros nem cadernos de anos anteriores;
- B) Reaproveita os livros mas compra cadernos novos;
- C) Costuma reaproveitar livros e cadernos de anos anteriores.

10) Com que frequência você consome produtos de origem animal (carne, peixe, ovos, laticínios)?

- A) Como carne todos os dias;
- B) Como carne uma ou duas vezes por semana;
- C) Como carne raramente, mas ovos ou laticínios quase todos os dias;
- D) Nunca, sou vegetariano(a) ou vegano(a).

CALCULE A SUA PEGADA!

Chegou o momento de conhecer o impacto que os seus hábitos diários têm no meio ambiente. Volte ao questionário e transfira suas respostas para a tabela abaixo. Por fim, some os pontos e conheça o tamanho estimado de sua pegada hídrica (observe que todas as ações marcadas no questionário têm influência direta ou indireta sobre os nossos recursos hídricos).

Questão 1		Questão 2		Questão 3		Questão 4		Questão 5	
A	5	A	5	A	5	A	5	A	5
B	3	B	3	B	3	B	3	B	3
C	2	C	2	C	2	C	2	C	1
D	1	D	1	D	1	D	1		
Questão 6		Questão 7		Questão 8		Questão 9		Questão 10	
A	10	A	10	A	10	A	10	A	10
B	6	B	6	B	6	B	4	B	6
C	4	C	4	C	4	C	2	C	4
D	2	D	2	D	2			D	2

AQUI ESTÁ A SUA PEGADA REFERENTE AO ANO DE 2021! SE VOCÊ MARCOU...

...ATÉ 25 PONTOS:

ALERTA VERDE - Você tem hábitos sustentáveis e seu estilo de vida leva em conta ações adequadas aos recursos hídricos. Você tem consciência das suas relações de consumo e isso está relacionado diretamente à qualidade e quantidade de água doce disponível. Se todos tivessem um estilo de vida como o seu, é possível que conseguiríamos manter melhor qualidade de vida para as futuras gerações. Que tal mobilizar mais amigos e conversar sobre seus padrões de consumo? Você pode ajudar outras pessoas a encontrar um padrão mais justo e sustentável também!

...DE 26 A 40 PONTOS:

ALERTA AMARELO - Você pode melhorar, pois seu padrão de consumo está acima da capacidade do planeta. Vale a pena reavaliar algumas opções do seu dia a dia, pois se todos no planeta tivessem um estilo de vida como o seu precisaríamos de uma Terra e meia e o planeta se sobrecarregaria ainda no mês de setembro de 2021. Algumas mudanças e ajustes podem levá-lo a um estilo de vida mais sustentável que traga menos impactos ao meio ambiente. Que tal juntar com outros amigos para melhorar suas ações em conjunto?

...DE 41 A 60 PONTOS:

ALERTA LARANJA - Você tem hábitos insustentáveis. Se todos no planeta tivessem um estilo de vida como o seu, seriam necessárias duas Terras e o planeta se sobrecarregaria ainda no mês de julho de 2021. Você já pensou o que será das futuras gerações se continuar neste ritmo? Que tal reavaliar seus hábitos cotidianos hoje mesmo? Avalie formas de diminuir sua pegada e, principalmente, mobilize mais pessoas!

...DE 61 A 75 PONTOS:

ALERTA VERMELHO - Você está entre as pessoas que possuem os hábitos mais insustentáveis do planeta. Se todos tivessem um estilo de vida como o seu, seriam necessárias três Terras e o planeta se sobrecarregaria ainda no mês de março de 2021. Portanto, reavalie seus hábitos de consumo. Estilos de vida como o seu estão causando danos à vida na Terra e ameaçando o futuro. Mas é importante não desanimar, pois não é tarde para começar a mudar!

DESAFIO 2

CRIE UM CADERNO DE RECEITAS COM PLANTAS MEDICINAIS

Que tal conhecer as tradições de sua família e da cidade onde mora? Desperte o pesquisador que existe em você e entreviste seus familiares e vizinhos, leve seus resultados para a escola e troque receitas com os seus colegas!



NOME:

IDADE: Anote o nome e a idade da pessoa que você entrevistou!

VOCÊ USA ALGUMA PLANTA COMO REMÉDIO?
() SIM () NÃO

SE SIM, QUAL O NOME DA PLANTA?
R: Anote os nomes populares das plantas.

ELA TRATA QUAIS SINTOMAS?
R: Dores? Febre? Insônia? Nervosismo? Feridas?...

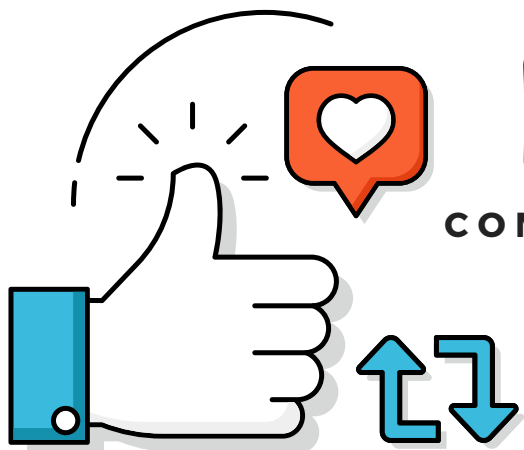
QUAL PARTE DA PLANTA É USADA?
R: Folhas? Flores? Frutos? Sementes? Cascas?...

MODO DE PREPARO:
Pergunte se são feitos chás, pomadas, compressas, etc., e anote as receitas!

LEMBRETE: PESQUISAR O NOME CIENTÍFICO DAS PLANTAS!

A cup of tea with a saucer and a pen, part of the notebook illustration.

Para concluir este desafio, compare seus resultados com o dos colegas. Quais as plantas mais citadas? Que tipos de enfermidades elas tratam? Com tanta informação valiosa, que tal propor uma exposição de plantas medicinais na sua escola ou o plantio de uma pequena e variada horta? Mãos à obra!



E AÍ? CURTIU?

COMPARTILHE SEUS RESULTADOS!



Lembre-se de compartilhar suas experiências com professores e colegas! Trocar ideias estimula a criatividade!



Trabalhos bonitos como os seus merecem ser admirados! Compartilhe seus resultados no Instagram e marque o INMA!



[@inma.oficial](https://www.instagram.com/inma.oficial)

PROJETOS:

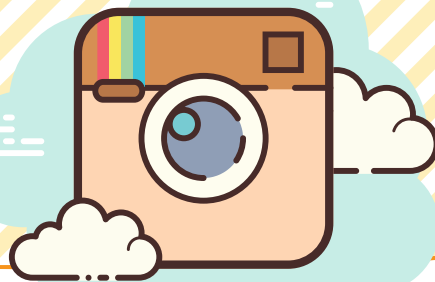
[@flora_mata_atlantica_central](https://www.instagram.com/flora_mata_atlantica_central)

JULIANA FRANÇA:

[@monitoramento.participativo](https://www.instagram.com/monitoramento.participativo)

IZABELLA MARTINS:

[@aquabellista](https://www.instagram.com/aquabellista)



Quer saber mais sobre os projetos de flora e conversar com os pesquisadores e convidados desta edição? Siga no Instagram!

